

## **Educação Ambiental ou Educação para o Desenvolvimento Sustentável?**

Marcelo dos Santos Ferreira<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal Fluminense

\*sf.marcelo@gmail.com

### **Resumo**

A Educação Ambiental, desde 1948, vem sendo construída pelas nações com participatividade, interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e transversalidade. No mesmo sentido, a fim da preservação do recursos naturais para as gerações futuras é enunciada em 1987 o “Desenvolvimento Sustentável”. Trilhando sobre esses dois grandes temas a Organização das Nações Unidas a partir de 1992 busca um nova abordagem educacional para o planeta, apresentando em 1997 a a “Educação para o Desenvolvimento Sustentável”. Considerando o foco mais humanístico e desenvolvimentista da nova abordagem em detrimento a visão mais ambiental da educação ambiental nos é despertado o questionamento sobre qual abordagem de educação queremos para benefício do nosso ambiente.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental, Desenvolvimento Sustentável, Organização das Nações Unidas, Caminho

### **1. Introdução**

A educação ambiental (EA) tem um histórico marcado por decisões tomadas em grandes eventos, como a Conferência das Nações Unidas sobre o Ambiente Humano de Estocolmo em 1972, a Conferência Intergovernamental sobre Educação Ambiental realizado em Tbilisi/1977 e a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (UNCED), Cúpula da Terra, no Rio de Janeiro, em 1992.

Sua história se mescla ao debate ambiental, visto a preocupação constante da formação e capacitação de pessoas para a promoção do uso consciente do meio ambiente, ainda que de forma econômica.

Diversos foram os termos associados a essa forma de educação, e sua forma foi sendo construída no meandro de encontros entre nações ora promovido ora apoiado pela Organização das Nações Unidas (ONU), de lideranças universitárias, pessoas e entidades da sociedade civil.

O termo “Educação Ambiental” está presente em eventos nacionais, internacionais fixos e itinerantes, bem como nos agrupamentos de países, como os países falantes da língua portuguesa. A terminologia persiste, mas vem sendo substituída no corpo de debate da ONU pela expressão “Educação para o Desenvolvimento Sustentável” - EDS, especialmente marcada pela instituição da “Década Mundial da Educação para o Desenvolvimento Sustentável” (2005-2014). A estratégia é de integração de ações com Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODSs), lançados em 2015 junto a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável como sucessores dos Objetivos do Desenvolvimento do Milênio (ODMs).

O presente estudo visa esboçar o caminho da EA e da EDS no ambiente da ONU, questionando, problematizando e propondo acerca do projeto em implantação, tratado como uma evolução da EA.

### **2. Materiais e Métodos**

Essa pesquisa trata de revisão bibliográfica das abordagens da Educação Ambiental no âmbito dos eventos de entidades nacionais, internacionais com o apoio ou organização da

Organização das Nações Unidas, seus organismos e entidades parceiras. Para tanto foi adotado método com abordagem qualitativa, nível tipo descritivo-exploratório, através de pesquisas bibliográfica e documental, com consulta a capítulos de livros, artigos publicados em periódicos e eventos científicos, **documentos técnicos**, relatórios e documentos finais de eventos, e resoluções da ONU.

### 3. Resultados e Discussão

#### 3.1. O desenvolvimento sustentável

O conceito de desenvolvimento sustentável mais amplamente reconhecido é dado no Relatório da Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento publicado em 1987 na 42ª reunião da Assembléia Geral da ONU, mais conhecido como “relatório Brundtland”.

27. A humanidade tem a capacidade de tornar o desenvolvimento sustentável - para garantir que atenda às necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atender suas próprias necessidades<sup>[1]</sup>;

O documento de 1987 foi ratificado na Cúpula da Terra em 1992<sup>[2]</sup>, sendo o desenvolvimento sustentável monitorado em todo o planeta, através da implantação da Agenda 21, um dos frutos mais importantes da conferência mundial.

Para a realização de ações efetivas para o desenvolvimento com sustentabilidade, a ONU em 2000<sup>[3]</sup>. Os Objetivos para o Desenvolvimento do Milênio, derivados das primeiras metas da declaração, foram apresentados no “Roteiro para a implementação da Declaração do Milênio das Nações Unidas”, em relatório do Secretaria Geral da 56ª Assembléia Geral da ONU em 2001<sup>[4]</sup>. As metas se encerrariam em 2015.

Em 2012, na ocasião da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável<sup>[5]</sup>, conhecida como Rio+20, foi iniciada a formulação da estratégia pós-2015, a “Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”, junto a 17 metas chamadas de Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)<sup>[6]</sup> com prazo de execução de 2016 a 2030.

#### 3.2. A educação ambiental no contexto mundial

A literatura trata como primeiros registros de educação proambiental o termo “environmental education”, proferido em encontro da The International Union for the Protection of Nature - IUCN em 1948, que sintetizava a necessidade de promoção de uma educação que congregasse as ciências naturais e sociais<sup>[7]</sup>.

Mais tarde em 1970, a IUCN formularia sua própria definição para o termo:

A educação ambiental é o processo de reconhecimento de valores e esclarecimento de conceitos, a fim de desenvolver habilidades e atitudes necessárias para entender e apreciar a interrelação entre os seres humanos, sua cultura e ambiente biofísico. A educação ambiental também implica prática na tomada de decisão e auto-formulação de um código de conduta sobre questões relativas a qualidade ambiental (Neal Philip & Joy)<sup>[8]</sup>

O termo foi sendo construído, sendo utilizado de formas distintas, e se consolidando com abordagens e visões metodológicas de ação. Pode-se citar como alguns eventos marcos: Conferência de Educação da Universidade de Keele - Reino Unido (1965)<sup>[9]</sup>, Conferência das Nações Unidas sobre o Ambiente Humano – Estocolmo (1972)<sup>[10]</sup>, Workshop Internacional de Educação Ambiental – Belgrado (1975)<sup>[11]</sup>; Conferência Intergovernamental sobre Educação Ambiental - Tbilisi, Geórgia, ex-União Soviética (URSS) (1977)<sup>[12]</sup>, Conferência

das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento – Rio de Janeiro (1992)<sup>[2]</sup>, Cúpula Mundial sobre o Desenvolvimento Sustentável – Rio+10 – Joanesburgo (2002)<sup>[13]</sup> e Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável – Rio+20 – Rio de Janeiro (2012)<sup>[5]</sup>.

### **3.3. A Educação para a Sustentabilidade**

Considerando a evolução dos debates e adoção dos princípios presentes nas declarações e cartas das conferências ambientais, a ONU substituiu o termo “Educação Ambiental” (Environmental Education) para um novo a “Educação para o Desenvolvimento Sustentável”, também cunhada como “Educação para a Sustentabilidade”.

O movimento pela EDS está apoiado no capítulo 36 da Agenda 21, fruto da Cúpula da Terra em 1992<sup>[2]</sup>. O termo tem como base o projeto intitulado como “Educando para um futuro sustentável”, lançado pela UNESCO em 1997<sup>[14]</sup>.

Em 1997 a Conferência Internacional sobre Meio Ambiente e Sociedade: Educação e Conscientização Pública para a Sustentabilidade em Thessaloniki-Grécia (8 a 12 de dezembro) - UNESCO, define a “evolução” do termo da EA para EDS.

Educação ambiental, conforme desenvolvida no marco das recomendações de Tbilisi e como evoluiu desde então, abordando toda a gama de questões globais incluídas na Agenda 21 e as principais Conferências das Nações Unidas, também foram tratadas como educação para a sustentabilidade. Isso permite que também pode ser chamado de educação para o meio ambiente e sustentabilidade.<sup>[15]</sup>

O termo vai sendo mesclado a própria gênese da “Educação Ambiental”, estando presente na Cúpula Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável, gerado em Joanesburgo (2002), e dez anos depois de volta ao rio de Janeiro<sup>[13][5]</sup>.

O tema vai sendo associado a grandes movimento como a Década das Nações Unidas da Educação para a Desenvolvimento Sustentável (DESD) adotada pela ONU em 2003<sup>[16]</sup>, paralelo aos ODMs, e posteriormente o “Programa de Ação Global para a Educação para o Desenvolvimento Sustentável”, alinhado a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e aos ODSs<sup>[6]</sup>.

### **3.4. Educação Ambiental ou Educação para a Sustentabilidade?**

A Educação Ambiental e a Educação para a Sustentabilidade são ambas abordagens voltadas a formação e conscientização da sociedade em prol de um ambiente mais saudável, e consequentemente mais preservado em benefício as gerações futuras.

Dados de Cockerill (2013)<sup>[17]</sup> nos indicam que a EDS coloca o homem no controle do ambiente, a mesma posição que promoveu o uso insustentável dos recursos, e gerou as reações que clamaram pela criação da EA originada na necessidade de conservação e preservação ambiental.

A EDS nos propõe uma “evolução” da EA para um nível global, considerando o desenvolvimento do planeta, mas algo não é dito no processo: a sustentabilidade é suportada por três pilares, onde o meio ambiente representa apenas um deles.

Analisando por meio dos ODSs, apenas seis destes (35%) referem-se diretamente ao meio ambiente (ODSs 6, 7, 12, 13, 14 e 15), configurando a conversão de EA para EDS numa perda 2/3 de sua força, com um foga em dois pontos distintos ao meio ambiente. No tocante aos ODSs a EA perde 65% de sua eficácia como ação concreta, visto ser dotada de princípios sólidos, e metodologia pedagógica própria.

#### 4. Conclusões

Entende-se que a Sustentabilidade poderia ser apoiada na Educação Ambiental somada a outras abordagens de educação “Social” e “Econômica”, com base na visão da interdisciplinariedade e transversalidade entre as mesmas. A base metodológica já constituída ao viés ambiental seria o modelo a ser adotado.

#### Referências

- [1] UNITED NATIONS. Report of the World Commission on Environment and Development. Assembléia Geral da ONU. New York, Seção 42, 4 ago. 1987.
- [2] UNITED NATIONS. Report of United Nations Conference on Environment and Development - Volum 1 - Resolutions adopted by the Conference . 3 a 14 junho de 1992. Rio de Janeiro: 1992. (A/CONF.151/26/Rev. 1- Vol. I)
- [3] UNITED NATIONS. Resolution A/55/2, de 8 de setembro de 2000. United Nations Millennium Declaration. Assembléia Geral da ONU. New York, Seção 55, 18 set. 2000.
- [4] UNITED NATIONS. Road map towards the implementation of the United Nations Millennium Declaration - Report of the Secretary-General. 6 de setembro de 2001. Assembléia Geral da ONU. New York: Seção 56. 6. set. 2001.
- [5] UNITED NATIONS. Report of the United Nations Development (A/CONF.216/16). Rio de Janeiro, Brazil, 20 a 22 de junho de 2012. New York, 13 ago. 2012.
- [6] UNITED NATIONS. Resolution 70/1, de 21 de outubro de 2015. Transforming our world: the 2030 Agenda for Sustainable Development.
- [7] LEME, T. N. Os conhecimentos práticos dos professores: (re)abrindo caminhos para a educação ambiental na escola. São Paulo: Anablume, 2006
- [8] INTERNATIONAL UNION FOR CONSERVATION OF NATURE. Final report: International Working Meeting on Environmental Education in the School Curriculum. Morges, CH: IUCN, p.11, 1970.
- [9] PALMER, J.; NEAL, P. The handbook of environmental education. New York: Taylor & Francis e-Library, 2003.
- [10] UNITED NATIONS. Report of United Nations Conference on the Human Environment. 5 a 16 junho de 1972. Estocolmo. 1972.
- [11] UNITED NATIONS EDUCATIONAL, SCIENTIFIC AND CULTURAL ORGANIZATION. Final Report of International Workshop on Environmental Education. 13-22 out. 1975. Belgrado. Paris: UNESCO, 1975.
- [12] UNITED NATIONS EDUCATIONAL, SCIENTIFIC AND CULTURAL ORGANIZATION. Final Report of Intergovernmental Conference on Environmental Education. 14-26 out. 1977. Tbilisi. Paris: UNESCO, 1977.
- [13] UNITED NATIONS . Report of the World Summit on Sustainable Development. 26 de Agosto a 4 de setembro de 2002. Johannesburg, South Africa.
- [14] UNITED NATIONS EDUCATIONAL, SCIENTIFIC AND CULTURAL ORGANIZATION. Educating for a Sustainable Future: A Transdisciplinary Vision for Concerted Action. Paris: UNESCO. 1997. (EPD-97/CONF.401/CLD.1)
- [15] UNITED NATIONS EDUCATIONAL, SCIENTIFIC AND CULTURAL ORGANIZATION. International Conference Environment and Society: Education and Public Awareness for Sustainability (Thessaloniki, S- 12 December 1997) -Declaration of Thessaloniki. Thessaloniki: 12 dez. 1997. (UNESCO-EPD-97KONF.40 IKLD.2)
- [16] UNITED NATIONS. Resolution A/57/254, de 21 de fevereiro de 2003. United Nations Decade of Education for Sustainable Development. In: Resolutions and Decisions adopted by the General Assembly during its fifty-seventh session. Volume I Resolutions 10 September – 20 December 2002. Official Records of General Assembly, New York, Fifty-seventh Session, Supplement No. 49 (A/57/49), p.271, 2003.
- [17] COCKERILL, K. A Failure Reveals Success - A Comparative Analysis of Environmental Education, Education for Sustainable Development, and Industrial Ecology Education. Journal of Industrial Ecology. v.7, n.5, p. 633-41, out. 2013.